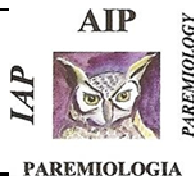


Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



«Vento são, água na mão»

Uma das preocupações do adagiário português é tipificar os rumos dominantes do vento associados, geralmente, à água da chuva. Leite de Vasconcelos¹ aponta a dualidade que os efeitos dos ventos têm, e que explicam alguns dos acontecimentos meteorológicos anómalos que surgem nas estações do ano e, neste caso particular, no verão, através da sabedoria proverbial. Exemplificamos: Vento são, molha no inverno e seca no verão; Chuvas de verão, depressa vêm, depressa vão; Nordeste com chuva, em breve tempo maneiro; Vento São cria palha e grão. Opunha-se a são a palavra nortão², sendo que no Ribatejo se dizia: Nortão mareiro na mão que significa, depois de vento forte, rijo do norte ou nordeste, no verão, vêm os ventos do mar.

A partir desta sabedoria, algumas curiosidades sobre o vento, registamos: vento são (do latim solanu_) = vento de leste ou do nordeste, e vento são = vento do sul ou do sueste³. Por exemplo, na recolha feita por Leite de Vasconcelos, chamavam são ao vento de leste ou vento do nordeste. São ao vento do sul ou vento do sueste. Daí citarmos:

«O Norte mais o São
são dois ventos a puxar:
o Norte puxa p'ró Sul
o São puxa p'ró mar.»⁴

Por nos parecer relevante, regista-se o seguinte saber, dado pelo informante Filipe Pires (63 anos de idade), ano de 2017, do concelho de Figueiró dos Vinhos (Bairradas): sua mãe referia-se ao vento quente naquela zona com a seguinte expressão: Está cá um vento soturno ou, Está cá um soturno.

Notas:

1.In: Revista Lusitana, vol. 18º, nºs 1 a 4, 1915, p. 221

2.Idem.

3.Algumas referências:

Dicionário Porto Editora:Soão, s.m. Vento quente e abafadiço que sopra do oriente. Cf. são. (Lat. solanu).

São, adj e s. m. Do Sul; vento quente e abafadiço que sopra do sul. (De são com infl. de sul).

Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa de Antenor Nascentes: SOÃO — Do lat. solanu, scilicet ventu, vento que sopra do lado com que nasce o sol (G. Viana, Apost., II, 555, Julio Moreira, Estados, I, 199); esp. solano.

Dicionário António Moraes da Silva (1813): SOÃO, ou antes São. s.m. Vento do Sul muito calmoso. § Antiq. O Nascente ponto do Ceo oposto a Poente.

Dicionário António Moraes da Silva (1831):SOÃO. s.m. Vento donde nace o Sol, muito calmoso. § Antiq. O Nascente ponto do Ceo oposto a Poente: de solano, são, tirando o l, como em soo, door, etc. V. Soar. SUÃO. V. São.

Vocabulário Portuguez e latino (1712) de Raphael Bluteau: SOAÕ. Vento São. Segundo Agostinho Barbosa no seu Dicionario, ha vento Soaõ do Veraõ Oriental, a q ele chama Subsolanus; & vento São do Inverno, a que também chama Vulturnus, & Eurus, & diz que os navegantes lhe chamaõ Leste.

4.In: Revista Lusitana. Vol. 17º. Nºs 1 a 4, 1914, pp.200-201.

Referências:

ALVES, Manuel A. Costa (2006). Mudam os ventos, mudam os tempos: o adagiário popular meteorológico. 3ª ed. Portugal, Lisboa: Gradiva.

VASCONCELLOS, J. Leite de (2014). Revista Lusitana. Vol. 17º. Nºs 1 a 4.Lisboa: Livraria Clássica Editora.

VASCONCELLOS, J. Leite de (2015). Revista Lusitana. Vol. 18º. Nºs 1 a 4.Lisboa: Livraria Clássica Editora.